

B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

FATO RELEVANTE

Projeções de despesas, investimentos, captura de sinergia, alavancagem financeira e proventos

A **B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”)** reapresenta suas projeções para 2020, com revisão da projeção de despesas atreladas ao faturamento, conforme segue:

Projeções relacionadas a despesas atreladas ao faturamento para 2020

	Projeção (R\$ milhões)
Despesas atreladas ao faturamento	145 – 165

Projeções para 2020 reafirmadas

	Projeção (R\$ milhões)
Despesas ajustadas ¹	1.125 – 1.175
Depreciação e amortização (inclui amortização de intangíveis e mais valia)	1.030 – 1.080
Investimentos	300 – 330

Revisão de projeção relacionada à despesa atrelada ao faturamento

Devido à decisão da Companhia de reclassificar, a partir de 2020, os incentivos referentes ao programa de expansão do Tesouro Direto (antes considerados redutores da receita dessa linha de segmento) como despesa atrelada ao faturamento, o alvo para esta projeção passa a ser de R\$145 a R\$165 milhões no ano (anteriormente era de R\$105 a R\$125 milhões).

Manutenção de projeção relacionada à captura de sinergias decorrentes da combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip

A B3 espera, a partir do ano 2020, capturar R\$110 milhões por ano em sinergias de despesas resultantes diretamente da combinação de negócios entre BM&FBOVESPA e CETIP. A B3 espera repassar parte das sinergias capturadas aos clientes.

Manutenção da projeção relacionada à alavancagem financeira para 2020 (mantido)

O alvo de nível de endividamento ao final de 2020 é de até 1,5x Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

¹Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; e (iv) despesas atreladas ao faturamento

Manutenção da Projeção relacionada à distribuição do lucro líquido aos acionistas para 2020

A B3 tem como alvo para 2020 distribuir de 120% a 150% do seu lucro líquido societário aos seus acionistas, na forma de juros sobre capital próprio, dividendo e/ou recompra de ações. Essa projeção está sujeita ao desempenho dos negócios, atingimento dos objetivos de alavancagem financeira, e deliberação do Conselho de Administração.

São Paulo, 14 de maio de 2020

Daniel Sonder

Vice-Presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores